



Qualidade Cassiano Ricardo

INFORMATIVO



Maio 2012

Ano X – número 4



Proseando

Todos os anos, depois que começam as aulas de Redação, gosto de escrever sobre a escrita. Talvez para mostrar que, assim como acontece com os alunos, também, para mim, nem sempre escrever é uma tarefa fácil. Às vezes, trava. Fico tempo com meu caderno e lapiseira sem sair do primeiro parágrafo. Mas não é sobre isso que quero prosear com vocês. Ouvei de Frank Smith que a primeira responsabilidade do professor é mostrar que escrever é interessante, possível, e que vale a pena. Por isso, prefiro desfiar os prazeres da escrita. Mostrar a vocês que escrever é, antes de mais nada, prazeroso, divertido e gratificante.

Escrever, para mim, é um momento mágico: eu e o papel, de preferência, sem interferência externa. Nesse encontro, meu coração vai despejando minhas alegrias. Minhas tristezas. Meus desabafos. Escrevo aquilo que eu posso falar. E, quanto àquilo que eu não posso, recorro às entrelinhas, às reticências. Esse é o encanto da escrita! Fico tempo nessa conversa comigo mesma. Leio. Releio. Refaço. É assim que funciona. É assim que aprendi com o poeta Quintana: é preciso escrever muitas vezes para que se dê a impressão de que o texto foi escrito pela primeira vez.

Assim vou escrevendo...escrevendo como se estivesse bordando um tapete; vou amarrando as palavras umas às outras como as linhas vão se prendendo no tecido. Dependendo do dia, o tapete é tecido com linhas coloridas, alegres e vibrantes; em outro, com linhas meio apagadinhas, tristes e sem brilho. Numa linguagem clariciana eu diria: é a minha alma falando, cantando e, às vezes, chorando.

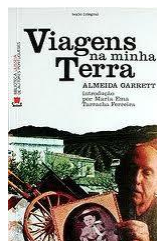
Então, jovens, vamos começar a escrever? Escrevam o que quiserem, o que a imaginação mandar. Se acharem difícil, pensem que nada é fácil! Lembram-se das telas de Monet, Van Gogh e de Cezanne na aula de Redação? Depois daqueles traços, daqueles riscos, que bela obra de arte surge para nossa admiração! Então, mãos à obra! Já aprenderam os benefícios da escrita e como ela faz bem para o corpo e para a alma. Escrevam uma carta. Escrevam um bilhete. Escrevam no blog. Escrevam no papel. Ficarão surpresos!

Façam como eu: escrevam para lembrar; escrevam para esquecer! Escrevam para viver!

Profª. Sueli Palma



Novidade do mês



Viagens na minha terra
Almeida Garret.



"Til"
José de Alencar.



Citações

Escrevo sobre aquilo que não sei para ficar sabendo (Fernando Sabino).

Ninguém escreve para si, a não ser um monstro de orgulho. A gente escreve para ser amado, para atrair, para encantar (Mario de Andrade).

A escrita é a fotografia da alma (Paulo Henrique Lima).

Escrever, para mim, é paixão, é prazer, é maneira de me conhecer melhor, de me fazer mais humano, de me aproximar das pessoas. Escrever é uma forma de ser feliz (Mary Del Priore).



Sugestão Literária

Lenise Helen Medeiros, aluna do 3ºAno, indica a leitura do livro "O Jardim de Ossos" de Tess Gerritsen. O livro aborda duas histórias diferentes: uma se passa no séc. XIX e outra no séc. XXI. No entanto, elas unem-se de forma intrigante e bem elaborada. Um livro para quem gosta de suspense e de finais surpreendentes.

Drummond disse: aquele doce que ela faz / quem mais saberia fazê-lo? Eu pergunto: mãe, aquele feijãozinho gostoso, quem mais saberia fazê-lo? Procuro. Escolho. Tento. Que nada! A mão de minha mãe é diferente!

(Sueli Palma)



Texto do mês

HOMENAGEM ÀS MÃES

Tem bicho mais estranho que mãe?
Mãe é alma contraditória.
É alegria no choro.
É carinho na raiva.
É o sim no não.
Só mãe mesmo para ser o oposto...
E, depois, o contrário de novo.
Vai ver que é porque filho não vem com manual de instrução e,
para conduzir as crias no mundo, ela usa só de intuição para
tentar fazer tudo direito.
Mas como pode ser assim tão incoerente?
Ela diz:
-Filho, você não come nada...
E, logo, se contradiz:
-Para de comer, que eu tô botando o jantar!
E aí ela lamenta:
-Ai, que eu não vejo a hora desse menino crescer!
Mas logo se arrepende:
-Deixa que eu faço, você ainda é uma criança...
E quando ela manda:
-Tira essa roupa quente, menina!
E logo em seguida:
-Veste o casaco, quer pegar um resfriado?
-Esse menino dorme demais...
-Esse menino não descansa...
-Essa menina vive na rua!
-Filha, sai um pouquinho, vai pegar um sol...
Pois é, gente, que pessoa é essa que jura que nunca mais...
E no momento seguinte promete que vai ser para sempre?
Essa pessoa é assim mesmo:
Igual e diferente de tudo o que a gente já viu.
É a fortaleza que aguenta o tranco, só para não ver o filho chorar.
É o sorriso de orgulho escondido, só para não se revelar.
Mãe dá uma canseira na gente.
E, às vezes, tira do sério...
Até que um dia, a gente se depara com uma ausência
insuportável:
É a mãe que vai embora, deixando um vazio enorme, escuro,
silencioso.
E aí descobre que, mesmo errando, ela sabia de tudo, desde o
início.
E fez tudo para acertar.
Porque criar filho não tem regra – é doação e amor simplesmente.
Então, se você tiver o privilégio de abraçar sua mãe nesse
segundo domingo de maio, agradeça porque o presente é seu. E
esteja certo:
Mesmo sem manual de instrução, ela continua aí, atrapalhada,
contraditória...
Mas com olhar atento, querendo entender como você funciona
E fazendo de tudo para você não falhar.

Lena Gino

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:
Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.
Prof. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Sílvia Mamede.
Editoração: Edilson Carlos Domingos. Reprografia: Paulo Rogério de Faria
Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.
Internet: www.anglosaojose.com.br



Dicas gramaticais

Situações erradas e corretas

Texto errado: Nossos empregados são tão pressionados que estão **no ponto de** explodir.

Texto certo: Nossos empregados são tão pressionados que estão **a ponto de** explodir.

Explicação: use sempre **a ponto de** e não **ao ponto de**. Ex.: Estou **a ponto de** mandar tudo para o espaço.

A ponto de: preste a/ na iminência de.

Mas: Retornamos **ao ponto de** chegada.

Texto errado: Solicitamos-lhes colocar em nossa portaria uma placa com a seguinte determinação: Sujeito **a guincho**.

Texto correto: Solicitamos-lhes colocar em nossa portaria uma placa com a seguinte determinação: Sujeito **a guinchamento**.

Explicação: Apesar de ser muito difícil encontrarmos essa expressão escrita “Sujeito a Guinchamento”, é ela a correta. Ex.: Carro estacionado em local proibido fica sujeito a guinchamento.

Guinchamento: ação de guinchar.

Guincho: equipamento que vai guinchar./ carro dotado de pequeno guindaste para rebocar veículo.

Texto errado: Informem a todos os participantes do curso de informática que a data para início das aulas é de 10/04, das 9 **às** 12 horas, de segunda **à** sexta-feira.

Texto certo: Informem a todos os participantes do curso de informática que a data para início das aulas é de 10/04, das 9 **às** 12 horas, de segunda **a** sexta-feira.

Explicação:

De...a (sem acento grave)

Da...a (com acento grave)

Exemplos: A sessão vai **das** 13 **às** 15 horas. / Leia **da** página 5 **à** 10. / A reunião vai durar **de** uma **a** três horas.

Texto errado: Recentemente, três funcionários foram **penalizados** porque faltaram sem comunicar à empresa.

Texto correto: Recentemente, três funcionários foram **punidos** porque faltaram sem comunicar à empresa.

Explicação: **Penalizar** significa causar pena, desgosto a, magoar e não punir, castigar. Dizer que o réu **foi penalizado** em vez de **recebeu pena, foi condenado, sofreu punição** é cometer infração.

Texto errado: A sua recondução para o cargo de Diretor-Presidente da Indústria é mais uma prova de sua competência.

Do amigo que muito **lhe** estima.

Texto correto: Do amigo que muito **o** estima.

Explicação: **estimar** emprega-se com o pronome **o** e não **lhe**. Ex.: Todos a estimam muito. / Estimam-no muito os companheiros de equipe.

No sentido de avaliar, diz-se: O joalheiro estimou a joia em mil reais.

Na acepção de sentir prazer em, alegrar-se, não se deve usar a preposição “em”. Ex.: Estimo saber (e não em saber) que realizou o seu sonho.

Estimo conhecê-lo.

Fonte: 400 erros que um Executivo Comete ao Redigir – Laurinda Grion